



Educação Moral Religiosa Católica

3. ° Ciclo

9º Ano

Ano letivo 2022/2023

Critérios de Avaliação

Operacionalização de critérios, instrumentos e indicadores de avaliação

Domínio cognitivo -----80 %		
- Fichas de avaliação ----- 40 %		
- Participação oral ----- 20%		
- Aptidões E capacidades -----20%*		
Trabalhos realizados em vários contextos: • Fichas de trabalho. • Caderno diário. • Expressão escrita. • Oralidade • Uso correto da linguagem específica da disciplina. • Respeito • Interesse		
*A extensão dos períodos condiciona as atividades a levar a cabo pelo professor, pelo que este valor (%) será distribuído equitativamente pelas que efetivamente forem realizadas em cada um deles, das acima elencadas. Essa distribuição visará sempre beneficiar o aluno.		
Atitudes e valores (20%)	Responsabilidade e integridade - Assiduidade - Pontualidade - Responsabilidade - Material	(2,5%)
	Excelência e exigência - Rigor	(5%)



	- Empenho - Perseverança Curiosidade, reflexão e inovação - Espírito crítico - Criatividade - Curiosidade Cidadania e participação - Comportamento Liberdade - Cooperação - Autonomia - Iniciativa	(5%) (2,5%) (5%)
--	--	---------------------------------------

PERFIL APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS_9º ANO DE ESCOLARIDADE

Descritores de desempenho								
Critérios comuns a todos os domínios	Domínios/ Aprendizagens Essenciais: conhecimentos, capacidades e atitudes	MUITO BOM 90 -100 valores, valores		BOM 70 – 89 valores		SUFICIENTE 50 – 69 valores		INSUFICIENTE 0 - 49 valores
Identificação/ Explicação dos conhecimentos	Domínio: EXPERIÊNCIA RELIGIOSA A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA	O aluno: Identifica a vida como dádiva de Deus e um direito primordial;		O aluno: Identifica, embora com falhas pontuais , a vida como dádiva de Deus e um direito primordial;		O aluno: Identifica, por vezes com dificuldades a vida como dádiva de Deus e um direito primordial;		O aluno: Não identifica ou identifica, com dificuldades , a vida como dádiva de Deus e um direito primordial;
Utilização/aplicação de conhecimentos		Reconhece a vida humana como um bem inviolável;		Reconhece, embora com falhas pontuais , a vida humana como um bem inviolável;		Reconhece, por vezes com dificuldades , a vida humana como um bem inviolável;		Não reconhece ou reconhece com dificuldades , a vida humana como um bem inviolável;
Relação dos conhecimentos								
Interpretação de Fontes								



Seleção/Integração da informação		Percebe criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada;		Percebe, embora com falhas pontuais , criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada;		Percebe, por vezes com dificuldades criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada;		Não percebe ou percebe, com dificuldades , criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada;
Localização espaço-temporal								
Produção de texto		Reconhece a dignidade da vida humana desde a sua concepção até à morte natural;		Reconhece, embora com falhas pontuais , a dignidade da vida humana desde a sua concepção até à morte natural;		Reconhece, por vezes com dificuldades a dignidade da vida humana desde a sua concepção até à morte natural;		Não reconhece ou reconhece com dificuldades , a dignidade da vida humana desde a sua concepção até à morte natural;
Utilização da terminologia específica								
Comunicação oral								



		Compreende o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus; Participa em ações promotoras da dignidade da vida humana e de proximidade.		Compreende, embora com falhas pontuais, o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus; Participa, embora com falhas pontuais, em ações promotoras da dignidade da vida humana e de proximidade.		Compreende, por vezes com dificuldades o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus; Participa, por vezes com dificuldades em ações promotoras da dignidade da vida humana e de proximidade.		Não compreende ou compreende com dificuldades, o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus; Não participa ou participa com dificuldades, em ações promotoras da dignidade da vida humana e de proximidade.
--	--	---	--	---	--	---	--	--

	Domínio – CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	O aluno:		O aluno:		O aluno:		O aluno:
		Identifica, a problemática da existência de Deus no diálogo crença vs razão;		Identifica, embora com falhas pontuais, a problemática da existência de Deus no diálogo crença vs razão;		Identifica, por vezes com dificuldades, a problemática da existência de Deus no diálogo crença vs razão;		Não identifica ou identifica, com dificuldades, a problemática da existência de Deusno diálogo crença vs razão;
	DEUS, O GRANDE MISTÉRIO	Discute várias formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo;		Discute, embora com falhas pontuais, várias formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo;		Discute, por vezes com dificuldades várias formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo;		Não discute ou discute com dificuldades, várias formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo;
		Aponta, vários elementos constitutivos do fenómeno religioso;		Aponta, embora com falhas pontuais, vários elementos constitutivos do fenómeno religioso;		Aponta, por vezes com dificuldades vários elementos constitutivos do fenómeno religioso;		Não aponta ou aponta com dificuldades, vários elementos constitutivos do fenómeno religioso;



		Reconhece, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à construção de um mundo solidário. Compreende, que a fé cristã é uma experiência de encontro e da bondade de Deus; Descobre, em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé;		Reconhece, embora com falhas pontuais, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à construção de um mundo solidário. Compreende, embora com falhas pontuais, que a fé cristã é uma experiência de encontro e da bondade de Deus; Descobre, embora com falhas pontuais, em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé;		Reconhece, , por vezes com dificuldades na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à construção de um mundo solidário. Compreende, por vezes com dificuldades que a fé cristã é uma experiência de encontro e da bondade de Deus; Descobre, por vezes com dificuldades em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé;		Não reconhece ou com dificuldades, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à construção de um mundo solidário. Não compreende ou compreende com dificuldades, que a fé cristã é uma experiência de encontro e da bondade de Deus; Descobrir em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé;
--	--	---	--	--	--	---	--	--



		Elabora propostas de atuação no mundo alicerçadas na cosmovisão cristã.		Elabora, embora com falhas pontuais , propostas de atuação no mundo alicerçadas na cosmovisão cristã.		Elabora, por vezes com dificuldades propostas de atuação no mundo alicerçadas na cosmovisão cristã.		Não elabora, ou elabora com dificuldades , propostas de atuação no mundo alicerçadas na cosmovisão cristã.
--	--	---	--	--	--	--	--	---

	Domínio; ÉTICA E MORAL	O aluno: Identifica a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal;		O aluno: Identifica, embora com falhas pontuais, a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal;		- O aluno: Identifica, por vezes com dificuldades a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal;		O aluno: Não identifica ou identifica, com dificuldades, a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal;
	O PROJETO DE VIDA	Relaciona Vocação e Profissão na construção de projeto de vida;		Relaciona, embora com falhas pontuais, Vocação e Profissão na construção de projeto de vida;		Relaciona, por vezes com dificuldades Vocação e Profissão na construção de projeto de vida;		Não relaciona ou relaciona, com dificuldades Vocação e Profissão na construção de projeto de vida;
		Mobiliza valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros;		Mobiliza, embora com falhas pontuais, valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros;		Mobiliza, por vezes com dificuldades valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros;		Não mobiliza ou mobiliza, com dificuldades, valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros;



		Reconhece nos valores evangélicos fundamentos para um verdadeiro projeto de vida; Valoriza a esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros.		Reconhece, embora com falhas pontuais, nos valores evangélicos fundamentos para um verdadeiro projeto de vida; Valoriza, embora com falhas pontuais, a esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros.		Reconhece, por vezes com dificuldades, nos valores evangélicos fundamentos para um verdadeiro projeto de vida; Valoriza, por vezes com dificuldades a esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros.		Não reconhece ou reconhece, com dificuldades, nos valores evangélicos fundamentos para um verdadeiro projeto de vida; Não valoriza ou valoriza, com dificuldades a esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros.
--	--	---	--	---	--	--	--	---



Critérios comuns a todos os domínios	Domínios/ Aprendizagens Essenciais: conhecimentos, capacidades e atitudes	MUITO BOM 90 -100 valores,		BOM 70 – 89 valores		SUFICIENTE 50 – 69 valores		INSUFICIENTE 0 - 49 valores
Identificação/ Explicação dos conhecimentos; Utilização/aplica- ção de conhecimentos; Relação dos conhecimentos; Interpretação de Fontes; Seleção/Integra- ção da informação;	Tratamento da informação/util ização de fontes: Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas (A; B; C; D;I) Utilizar de modo proficiente linguagens e símbolos (A; B; D; F; H; I; J); Compreende a necessidade das fontes históricas para	O aluno: Interpreta informação, planear e conduzir pesquisas; Utiliza de modo proficiente linguagens e símbolos; Compreende a necessidade das fontes		O aluno: Interpreta quase sempre de forma autónoma informação, planear e conduzir pesquisas.; Utiliza, quase sempre de forma autónoma de modo proficiente linguagens e símbolos; Compreende, quase sempre de forma		O aluno: Interpreta, nem sempre de forma autónoma informação, planear e conduzir pesquisas Utiliza, nem sempre de forma autónoma de modo proficiente linguagens e símbolos; Compreende, nem sempre de forma		O aluno: Não Interpreta ou interpreta com dificuldades, informação, planear e conduzir pesquisas; Não utiliza ou utiliza com dificuldades, de modo proficiente linguagens e símbolos; Não Compreende ou compreende, com dificuldades a necessidade das fontes históricas para a produção de



Localização do espaço temporal;	a produção de conhecimento (A; B; C; D; F; I);	históricas para a produção de conhecimento do passado;		autónoma a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento do passado;		autónoma a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento do passado;		conhecimento para o conhecimento do passado;
Produção de texto;								Não Colabora ou Colabora com dificuldades em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais;
Utilização da terminologia específica;	Colaborar em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais (A; B; C; D; E; H; I);	Colabora em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais;		Colabora, quase sempre de forma autónoma em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais;		Colabora, nem sempre de forma autónoma em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais;		
Comunicação oral;	Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção			Reconhece, quase sempre de forma autónoma a		Reconhece, nem sempre de forma autónoma a		Não reconhece ou reconhece com dificuldades, a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática;



	responsável na sociedade democrática (A; B; C; D; E; F; G; I); Relacionar sempre que possível as aprendizagens de EMR Católica com os dados das outras ciências, valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas (A; B;	Reconhece a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; Relaciona, sempre que possível as aprendizagens de EMR Católica com os dados das outras ciências, valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas;		importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; Relaciona, quase sempre de forma autónoma sempreque possível as aprendizagens de EMR Católica com os dados das outras ciências, valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas;		importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; Relaciona, nem sempre de forma autónoma sempreque possível as aprendizagens de EMR Católica com os dados das outras ciências, valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas;		Não relaciona ou relaciona com dificuldades, sempre que possível as aprendizagens de EMR Católica com os dados das outras ciências, valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas; Não estabelece ou estabelece com dificuldades, estabelece consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa;
--	--	---	--	--	--	--	--	--



	C; D; E; F; G; H, I;J) Estabelece consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar (A; C; E;F; G; J). Promove o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade (A; B; C; D; E; F; G; H; I);	Estabelece consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa; Promove o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade;		Estabelece, quase sempre de forma autónoma consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa; Promove, quase sempre de forma autónoma o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade;		Estabelece, nem sempre de forma autónoma consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa; Promove, nem sempre de forma autónoma o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade;		Não promove ou promove com dificuldades, o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade;
--	---	---	--	---	--	---	--	---



	ATITUDES E VALORES				
	Nível 1 (Insuficiente)	Nível 2 (Insuficiente)	Nível 3 (Suficiente)	Nível 4 (Bom)	Nível 5 (Muito Bom)
Responsabilidade e integridade - Assiduidade - Pontualidade - Responsabilidade - Material	Não é assíduo nem pontual. Não se responsabiliza pelas suas ações nem decisões. Não traz o material necessário para as aulas.	É pouco assíduo e pontual. Raramente se responsabiliza pelas suas ações e decisões. Raramente traz o material necessário para as aulas.	É frequentemente assíduo e pontual. Responsabiliza-se frequentemente pelas suas ações e decisões. Traz frequentemente o material necessário para as aulas.	É quase sempre assíduo e pontual. Responsabiliza-se quase sempre pelas suas ações e decisões. Traz quase sempre o material necessário para as aulas.	É sempre assíduo e pontual. Responsabiliza-se sempre pelas suas ações e decisões. Traz sempre o material necessário para as aulas.
Excelência e exigência - Rigor - Empenho - Perseverança	Não evidencia brio/rigor no trabalho desenvolvido. Não revela empenho na realização das tarefas propostas. Não mostra perseverança perante dificuldades.	Evidencia pouco brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela pouco empenho na realização das tarefas propostas.	Evidencia frequentemente brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela frequentemente empenho na realização das tarefas propostas.	Evidencia quase sempre brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela quase sempre empenho na realização das tarefas propostas.	Evidencia sempre brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela sempre empenho na realização das tarefas propostas.



		Mostra pouca perseverança perante dificuldades.	Mostra frequentemente perseverança perante dificuldades.	Mostra quase sempre perseverança perante dificuldades.	Mostra sempre perseverança perante dificuldades.
Curiosidade, reflexão e inovação - Espírito crítico - Criatividade - Curiosidade	Não evidencia espírito crítico nem de reflexão. Não demonstra criatividade. Não demonstra curiosidade.	Evidencia pouco espírito crítico e de reflexão. Demonstra pouca criatividade. Demonstra pouca curiosidade.	Evidencia frequentemente espírito crítico e de reflexão. Demonstra frequentemente criatividade. Demonstra frequentemente curiosidade.	Evidencia quase sempre espírito crítico e de reflexão. Demonstra quase sempre criatividade. Demonstra quase sempre curiosidade.	Evidencia sempre espírito crítico e de reflexão. Demonstra sempre criatividade. Demonstra sempre curiosidade.
Cidadania e participação - Comportamento	Não respeita as regras de convivência nem de trabalho. Não se respeita a si nem aos outros.	Raramente respeita as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se, raramente, a si e aos outros.	Respeita frequentemente as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se frequentemente a si e aos outros.	Respeita quase sempre as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se quase sempre a si e aos outros.	Respeita sempre as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se sempre a si e aos outros.
Liberdade - Cooperação - Autonomia	Não demonstra espírito de cooperação nem de solidariedade.	Demonstra pouco espírito de cooperação e solidariedade.	Demonstra frequentemente espírito de cooperação e solidariedade.	Demonstra quase sempre espírito de cooperação e solidariedade.	Demonstra sempre espírito de cooperação e solidariedade.



- Iniciativa	Não realiza as tarefas de forma autónoma. Não revela espírito de iniciativa.	Raramente realiza as tarefas de forma autónoma. Revela pouco espírito de iniciativa.	Realiza frequentemente as tarefas de forma autónoma. Revela frequentemente espírito de iniciativa.	Realiza quase sempre as tarefas de forma autónoma. Revela quase sempre espírito de iniciativa.	Realiza sempre as tarefas de forma autónoma. Revela sempre espírito de iniciativa.
--------------	--	--	---	--	--

A docente,
Ludemira Silveira